

Espaço Institucional / Institutional Space

COLÉGIO DE RADIOLOGIA

Hugo Marques



Colegas Radiologistas:

O Colégio de Radiologia da OM é um órgão consultor, como tal a capacidade de intervir sem aprovação central é muito limitada. O modo de funcionamento da OM dificulta processos rápidos, numa sociedade em que o “timing” é, infelizmente muitas vezes, quase tudo.

Dispensa de tempo semanal para dedicar ao trabalho do Colégio deveria fazer parte das condições do órgão directivo, mas frequentemente as reuniões são efectuadas em tempo extra-laboral.

Não há forma regular de divulgação do trabalho das direcções dos Colégios e nem o site da OM permite criação de conteúdos em tempo útil.

Este tipo de organização da OM e dos Colégios é inadequado e ineficiente.

A relação com os outros parceiros do SNS é igualmente ineficiente. Por exemplo a relação com a ACSS é difícil e deficiente. Isto vem espelhado na última publicação da codificação dos exames de Radiologia, que após inúmeras reuniões de trabalho e da criação de uma tabela actualizada, esta não tenha sido âmbito de publicação. Ao invés, a informação publicada, é considerada inadequada pela direcção do Colégio (supostamente órgão consultor da ACSS neste processo).

Por último referimos que o papel do Radiologista se encontra hoje numa encruzilhada.

Julgamos que o médico Radiologista tem de se assumir cada vez mais como clínico interventivo e deixar a sua “invisibilidade”, tem de se diferenciar e especializar, tem de centrar em si a multidisciplinariedade médica.

Acreditamos ser o melhor preparado para conduzir a revolução tecnológica que se aproxima, com a explosão das aplicações de inteligência artificial na medicina, mas há que aproveitar este momento.

Enfim, tem de assumir a relevância que a imagem tem vindo a adquirir na medicina, em contextos organizacionais frequentemente desajustados.

São tempos difíceis que implicarão o melhor de todos nós. Acreditamos por isso na importância de um Colégio forte e interventivo.

A direcção do Colégio terá de ter a contribuição e o apoio dos seus constituintes, que afinal são os principais interessados. Vamos pedir especial contributo aos Directores de Serviço, contando convosco para divulgação e consultadoria.

Começamos por reformular a formação do médico Radiologista (a aguardar publicação), seguiremos pela via da promoção da diferenciação e subespecialização. Vamos fomentar o estreitar do relacionamento interdisciplinar, pois acreditamos que é o papel charneira do Radiologista a sua principal virtude.

Pela Direcção do Colégio de Radiologia
da Ordem dos Médicos